

NOBREGA, Anamelia Soares. *Doutrina e direito dos embates entre o catolicismo e a legislação laica*. Mestrado em Ciências das Religiões. Universidade Federal da Paraíba: João Pessoa, 2011.

Esta dissertação focaliza questões religiosas, jurídicas e médicas que cercam a interrupção da gravidez através do embate entre o catolicismo e a legislação laica, na perspectiva da excomunhão e do aborto permitido para as vítimas de estupro, denominado aborto sentimental, realizado numa menina de nove anos que ficou grávida de gêmeos. Desse modo, o objetivo geral desta pesquisa foi analisar os elementos dos conteúdos simbólicos e discursivos mais recorrentes no conflito entre a Doutrina católica e o Direito laico brasileiro que foram expressos pela mídia sobre o aborto legalizado feito no caso de uma menina de nove anos que foi vítima de violência sexual. Em termos metodológicos, o estudo deste caso compreendeu uma pesquisa documental, com abordagem qualitativa, através da análise de conteúdo das reportagens online do jornal Diário de Pernambuco, as quais veicularam a polêmica gerada em torno desse episódio durante os meses de fevereiro a março de 2009. A contribuição desta pesquisa consiste no estudo de um caso que reflete como o acesso ao aborto justificado juridicamente constitui-se numa zona conflituosa entre as regras católicas e as normas legais. O corpo feminino é bastante regulado pelo catolicismo por causa dos princípios doutrinários ligados à proteção da vida desde a concepção e isso gera preconceitos contra as mulheres que interrompem a gravidez, mesmo de forma legalizada. Assim, o aborto questiona o próprio papel feminino ligado à reprodução humana. No desfecho deste caso, membros da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e também do Vaticano desautorizaram a excomunhão, anunciada pelo arcebispo dom José Cardoso Sobrinho, diante da complexidade do caso, ou seja, um doloroso acontecimento que envolveu uma menina que corria risco de vida se a gestação fosse mantida. A interpretação da análise de conteúdo desse desfecho gera as seguintes conclusões para esta dissertação, entre elas: o discurso católico mostrou-se dividido na abordagem da excomunhão declarada pelo arcebispo pernambucano e a Legislação laica acabou sendo fortalecida pelos argumentos das autoridades governamentais e das recomendações médicas que apresentaram posicionamentos mais cautelosos diante da situação da menina, pois o aborto sentimental foi realizado, prevalecendo o discurso jurídico- médico. [Resumo obtido no Banco de Teses da Capes]